



Não Queira
No Seu, Que
XI SEMANA
UNIVERSITÁRIA

Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social

ESTRUTURAÇÃO DE PROTOCOLO MICROBIOLÓGICO PARA CARACTERIZAÇÃO DE ESPÉCIES DE CANDIDA EM CANDIDÍASE VULVOVAGINAL RECORRENTE

Divia Nilda Cunha Sales¹

Crislen Nogueira Lima²

Antônia Andrade Manuel³

Andrea Bessa Teixeira⁴

RESUMO

O principal causador da Candidíase Vulvovaginal Recorrente (CVVR) é a espécie *Candida albicans*, porém a infecção também pode ser ocasionada por outras espécies, como *C. glabrata*, *C. krusei* e *C. parapsilosis*. Nesse contexto, evidencia-se a importância da caracterização das diferentes espécies de *Candida* para a obtenção de informações microbiológicas específicas. O trabalho teve como objetivo relatar a estruturação de um protocolo microbiológico para a caracterização de espécies *Candida* na CVVR, com foco na identificação presuntiva e diferencial. Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido em maio de 2026, a partir de revisão da literatura e sistematização das etapas aplicáveis às análises microbiológicas. O protocolo foi estruturado de forma sistematizada, com base em evidências científicas, contemplando a organização das etapas pré-analíticas, analíticas e a definição das variáveis laboratoriais a serem registradas. Assim, foi proposto um fluxo laboratorial composto pelas etapas previstas de coleta, identificação das amostras, acondicionamento e transporte, avaliação do pH, exame direto e coloração de Gram para pesquisa de leveduras, cultivo microbiológico e posterior identificação presuntiva/diferencial. O fluxo também definiu as variáveis laboratoriais a serem registradas, incluindo presença ou ausência de leveduras, crescimento em cultivo com CHROMagar *Candida*, características macroscópicas, identificação presuntiva das espécies e resultados dos testes complementares. Dessa forma, a estruturação do fluxo permitiu organizar sequencialmente as etapas previstas para o processamento e a caracterização microbiológica, desde a coleta da amostra até o registro dos resultados, estabelecendo uma proposta padronizada para a documentação das informações laboratoriais. Conclui-se que a organização proposta para o fluxo poderá favorecer, quando aplicada, a rastreabilidade das amostras, a padronização dos procedimentos laboratoriais e a obtenção de informações microbiológicas mais consistentes, que poderão ser posteriormente estruturadas em banco de dados e integradas a ferramentas de análise e apoio à decisão em saúde, incluindo soluções de Business Intelligence. Nesse sentido, o trabalho contribui para a temática da Semana Universitária, Diversidade, Inclusão e Transformação Social, ao ampliar a compreensão da diversidade microbiológica da CVVR e reforçar a importância de reconhecer as diferentes espécies de *Candida* e suas particularidades no contexto da saúde da mulher. RAUTEMAA-RICHARDSON, R. et al. State-of-the-Art Review: Managing Vulvovaginal Candidiasis. Clinical Infectious Diseases, v. 82, n. 3, p. 371-382, 2026. DOI: 10.1093/cid/ciaf673. SANTOS, Shirleyde Alves dos. Perfil epidemiológico de mulheres portadoras de HIV/AIDS atendidas em um hospital de referência na cidade de Fortaleza/CE e caracterização microbiológica de *Candida* spp. isoladas da secreção vaginal. 2003. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2003. Vinculação: Edital PROPPG nº 07/2025 – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/UNILAB). Agradecimentos: À Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) pelo apoio institucional ao desenvolvimento da pesquisa. Grande área do CNPq: Ciências da Saúde. Propriedade intelectual: Não se aplica.

Palavras-chave: Candidíase Vulvovaginal Recorrente; caracterização microbiológica; protocolo microbiológico; saúde da mulher.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, divafarma@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, crislenlima14@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, muzazango@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Docente, andreabessa@unilab.edu.br⁴